

# Epamig implanta 50 Unidades Demonstrativas de arroz de terras altas em Minas Gerais

Ter 05 novembro

A [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#), em parceria com [Emater-MG](#) e a Universidade Federal de Lavras (Ufla), iniciou a implantação de 50 Unidades Demonstrativas (UDs) de Arroz de Terras Altas em municípios do Vale do Jequitinhonha, Norte de Minas, Sul de Minas e Zona da Mata Mineira. A ação integra o trabalho de Melhoramento Genético e Difusão de Tecnologias sobre a cultura que está em expansão no estado.

“Em 2023, em conjunto com a Emater-MG, implantamos 38 unidades demonstrativas com o intuito de testar as cultivares e capacitar agricultores familiares para fornecerem arroz ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Para este ano, a demanda aumentou e mais de 100 interessados nos procuraram. Como em 2024, estamos comemorando os 50 anos da Epamig, selecionamos 50 produtores familiares para receberem as UD’s”, explica a pesquisadora da Epamig Janine Guedes, responsável pelo trabalho.

O arroz é uma cultura não-perene que necessita de replantio safra a safra. Por esta razão, a equipe de trabalho pretende capacitar os agricultores para que possam conduzir suas áreas nos próximos plantios. O ciclo médio de produção varia entre 120 e 130 dias do plantio à colheita, que, nestas unidades, deve ocorrer a partir de fevereiro.

“Estamos avaliando cultivares de arroz Agulhinha, grão longo, que são as de maior valor comercial, mais resistentes ao déficit hídrico e adaptadas para regiões de sequeiro. A semeadura acontece entre meados de outubro e o começo de dezembro, para que haja chuvas no período de florada”, informa a pesquisadora.

Na segunda quinzena de outubro, Janine esteve na região de Medina no Vale do Jequitinhonha para a implantação das UD’s. Na semana de 11/11, o plantio será em Guaxupé, no Sul de Minas, em área consorciada com o café.

“Vamos atender a uma demanda dos produtores que querem aproveitar o espaço das ruas do café para cultivar arroz”, conta Janine. Nas semanas de 18 e 25/11, a equipe irá às regiões de Janaúba (Norte de Minas) e Juiz de Fora (Zona da Mata), respectivamente.

## Atividade em expansão

O cultivo de arroz em Minas Gerais tem aumentado nos últimos anos. A área plantada, que foi de 3 mil hectares em 2023, passou para 18 mil hectares em 2024 e deve atingir 45 mil hectares em 2025. “O preço está bom e temos tido uma alta procura por sementes, vinda de agricultores familiares e, principalmente, de grandes produtores de grãos”, revela Janine Guedes, acrescentando que a Epamig se prepara para retomar a comercialização de sementes de arroz.

A pesquisadora chama a atenção para o surgimento de novas regiões produtoras. “É algo muito importante, já que temos uma grande concentração da produção no Rio Grande do Sul. Neste ano, a tragédia climática naquele estado afetou a produção e o país só não passou por uma crise no abastecimento, porque possuía estoque do grão”.